



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

ARQUEOLOGIA E BENS TOMBADOS, VALORADOS E REGISTRADOS NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL: DOS CONCEITOS ÀS ALTERAÇÕES APÓS 2015

MINISTRANTE: Carlos Caldarelli, Carlos Gimenes e Solange Caldarelli

1. OBJETIVOS:

- Expor noções básicas a respeito do patrimônio cultural e de sua participação no licenciamento ambiental;
- Apresentar e discutir as mudanças contidas na legislação vigente (especialmente após a Portaria Interministerial 60/2015 e a Instrução Normativa IPHAN 1/2015);
- Demonstrar as aplicações em casos práticos de licenciamentos ambientais brasileiros, ocorridos antes e após a mudança de 2015.

2. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA DO CURSO:

Com a edição da Portaria Interministerial 60/2015 e da Instrução Normativa do IPHAN 1/2015, houve uma drástica mudança nos procedimentos e abordagens do patrimônio cultural e arqueológico dentro do licenciamento ambiental brasileiro. Como consequência, ainda é possível identificar desinformação sobre essas alterações e o que elas implicam na atuação de consultorias e empreendedores, especialmente nessa área de intersecção de competências e responsabilidades de órgãos públicos, como o IBAMA e o IPHAN na esfera federal. Com isso, torna-se produtivo dedicar-se ao estudo dessas mudanças, mesclando conceitos, legislação e casos práticos experienciados pelos ministrantes, bem como aproveitar essa oportunidade para difundir fundamentos por trás da articulação entre a preservação do patrimônio e do meio ambiente, de modo a estimular boas práticas tanto na avaliação de impactos em si quanto no trabalho relacionado ao licenciamento ambiental.

3. PÚBLICO-ALVO:

Estudantes e profissionais em geral.

4. REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO:

Sem pré-requisito.

5. NÚMERO MÍNIMO E MÁXIMO DE PARTICIPANTES:

Mínimo de seis (06) e máximo indefinido.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O curso será desenvolvido através de exposições dialogadas, em quatro módulos de aproximadamente duas horas, a saber:



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

1. Patrimônio Cultural X Patrimônio Acautelado, em que se discutirão o conteúdo e as consequências da adoção do conceito de Patrimônio Acautelado no licenciamento ambiental, no âmbito do IPHAN;
2. Arqueologia, comparando caso(s) anterior(es) e posterior(es) às mudanças havidas em 2015 no licenciamento ambiental, no âmbito do IPHAN, nessa área;
3. Patrimônio Tombado, Valorado e Registrado, também comparando caso(s) anterior(es) e posterior(es) às mudanças havidas em 2015 no licenciamento ambiental, no âmbito do IPHAN, nessas áreas;
4. Educação Patrimonial, em que será exposta a trajetória da Educação Patrimonial no licenciamento ambiental, no âmbito do IPHAN, com ênfase nas mudanças havidas em 2015.

7. CURRICULUM VITAE RESUMIDO DOS MINISTRANTES:

Carlos Caldarelli: Sociólogo e advogado, diretor e coordenador de pesquisas Consultoria Científica Ltda. (desde 1999). Bacharel em Ciências Sociais - USP, 1979; Bacharel em Direito - USP, 1992; Especialista em Direito Ambiental – FADUSP/FSP USP, 2000; Especialista (MBA) em Gestão e Tecnologia Ambientais – POLI USP, 2007; Mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais– CPDOC FGV, 2011.

Carlos Gimenes: Pós-graduando (Mestrado) em Antropologia Social, pela FFLCH da Universidade de São Paulo, desde 2016; Pós-graduado (MBA) em Gestão e Tecnologia Ambientais, pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2011; licenciado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, 2012; Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, 2008; Bacharel em Comunicação Social, habilitação para Jornalismo, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002. Pesquisador e Consultor autônomo, desde setembro de 2016; Supervisor de Projetos (de 2013 a 2016), Consultor Socioambiental, Especialista em Estudos Ambientais e Patrimônio Cultural para a Scientia Consultoria Científic de Abril de 2018 a agosto de 2016.

Solange Caldarelli: Arqueóloga. Bacharel e licenciada em Ciências Sociais e doutora em Ciências Humanas, pela Universidade de São Paulo; pesquisadora do Instituto de Pré-História da USP, de 1979 a 1985, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa; coordenadora, pelo lado brasileiro, do Acordo de Cooperação Internacional Brasil-França CNPq/CNRS (1982/1985), entre o IPHAN-USP e a URA 28-CNRS; pesquisadora de desenvolvimento científico regional do CNPq junto ao Museu Paraense Emílio Goeldi, de 1986 a 1988 e sócia-diretora e coordenadora de projetos da Scientia Consultoria Científica, desde 1989.